



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## CONCENTRAÇÃO DE TANINOS CONDENSADOS EM GENÓTIPOS DE *DESMANTHUS* SPP. SOB DIFERENTES FREQUÊNCIAS DE CORTE

Larissa Morane Pinto Guimarães<sup>1</sup>, Osniel Faria de Oliveira<sup>2</sup>, Mercia Virginia Ferreira dos Santos<sup>3,6</sup>, Márcio Vieira da Cunha<sup>3,6</sup>, Carla Giselly de Souza<sup>4</sup>, Alexandre Carneiro Leão de Mello<sup>3,6</sup>, Leonardo Santos Silva<sup>5</sup>.  
E-mail: larissamorane@hotmail.com

- 1 Estudante, Graduação em Zootecnia, Universidade Federal Rural de Pernambuco.  
2 Pós-Doutorado, PNPd-CAPEs, Departamento de Zootecnia, Universidade Federal Rural de Pernambuco.  
3 Professor, Departamento de Zootecnia, Universidade Federal Rural de Pernambuco.  
4 Pós-Doutorado, PNPd-FACEPE, Departamento de Zootecnia, Universidade Federal Rural de Pernambuco.  
5 Estudante, Programa de Doutorado em Zootecnia, Universidade Federal Rural de Pernambuco.  
6 Bolsista CNPq.

A Jureminha (*Desmanthus* spp.), planta nativa da Caatinga, vem despertando grande interesse como leguminosa forrageira apta para ser cultivada nas regiões tropicais, devido à sua rusticidade, produtividade e qualidade de forragem. No entanto, a maioria das leguminosas tropicais, podem apresentar teores significativos de taninos condensados (TC), compostos fenólicos de grande interesse econômico e ecológico. O principal aspecto dado à presença de TC nas leguminosas forrageiras é a sua bioatividade. O objetivo deste trabalho foi avaliar a concentração de TC presentes nos genótipos de *Desmanthus* spp. (7G, 31D e 13AU) sob diferentes frequências de corte (60, 90, 120 e 150 dias). O experimento foi realizado na Estação de Cana-de-açúcar de Carpina (EECAC / UFRPE). Plantas amostradas tiveram suas frações (folhas e caules) separadas e pesadas para análises dos TC e fenóis totais (FT). Foi verificado que os genótipos 7G e 13AU tiveram resposta linear da concentração de TC nas folhas, com valores máximos de 46,5 e 8,4 mg g<sup>-1</sup> de TC, respectivamente, e o genótipo 31D apresentou resposta quadrática negativo. Para FT das folhas, novamente o genótipo 7G apresentou crescimento linear, variando de 33 a 139 mg g<sup>-1</sup>, de acordo com a redução da frequência, enquanto os genótipos 31D e 13AU aumentaram a partir da frequência de corte de 120 dias. Com relação aos caules, os três genótipos apresentaram comportamento semelhantes, tendo aumento de TC a partir da frequência de corte de 90 dias, com concentração máxima 4,5, 4,0 e 3,6 mg g<sup>-1</sup> para os genótipos 31D, 7G e 13AU, respectivamente. Para FT, os genótipos 31D e 13AU tiveram o mesmo comportamento com crescimento linear, e o genótipo 7G apresentou efeito quadrático, tendo os maiores valores nas frequências de 120 e 150 dias, 20 e 38 mg g<sup>-1</sup>, respectivamente. Os genótipos de *Desmanthus* spp., apresentaram concentrações dentro da normalidade (30 a 40 g kg<sup>-1</sup>), os quais podem ser adotados na dieta de ruminantes. Entre os três genótipos, o 7G destacou-se, apresentando maiores valores de TC e FT, podendo ser utilizado para corte.

**Palavras-chave:** Jureminha, leguminosa, bioatividade, produtividade.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E